

INDIGNAÇÃO DIANTE DOR

Lamentável o incidente ocorrido na grande São Paulo, região do ABC. Fomos surpreendidos com uma nova notícia sobre armas de fogo em escolas, a semelhança na escola do Rio de Janeiro. Infelizmente como educadora e professora entristeço-me diante da violência e selvageria disseminada sem critérios nenhum em todos os lugares. Um garoto de apenas dez anos pega uma arma do pai e comete tamanha atrocidade, com a professora e com sua própria vida, causando a fatalidade. Como estará a cabeça destes pais diante de tamanha dor?

Evidentemente que a profissão do pai requer arma de fogo, mas por que ter mais uma de uso particular, dentro de sua própria casa? Creio que enquanto critérios adequados não? E as escolas e professoras?!? Fazem cursos e mais cursos, especializações, etc., está? Também penso que não é justo colocar toda culpa nas profissionais da educação, que recebem um mísero salário e lecionam nas bases do amor. Valores estão sendo trocados, e quando digo valores, não estou somente falando dos éticos e morais, mas a mais valia da nossa moeda. A troca está sendo justa? Qual a compensação de um país que se alegrar por um momento, se aliena e empurra para debaixo do tapete uma relação interminável das vítimas da violência por armas de fogo? Até quando????

As notícias estão estampas no Yahoo e outros meios de comunicação, ironicamente ao lado de outras, sobre pessoas que estão gastando valores exorbitantes com futilidades, fora as bandalheiras na nossa política, o cuidado excessivo com algumas diferenças e o desleix com outros assuntos mais vitais. Mídia usada de forma errada.

Notícia como esta, que nos chocam, continuam sendo exploradas ao máximo, toma novos rumos, explode e depois cai na banalidade e esquecimento. No país do “pão e circundo acaba em pizza, trem da alegria, e a vida é tratada com um total desdém. O vale tudo, o

show business, deve ser o agora e a lei do mais forte é a hipocrisia, e o vencer e vencer a qualquer custo. Afinal, se tiver cinco reais no bolso, você poderá comprar algumas cervejas e cair na bebedeira, matar no trânsito e esquecer que a pátria amada, muitas vezes não trata o filho tão gentilmente, mas coloca a arma em sua mão e diz: VAI! VOCÊ PODE TUDO!

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/indignacao-diante-a-dor>